ISSN 1983-621X • Ano 33 • Número 5 • Maio 2025

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Indústria registra perda de dinamismo em maio

Os Indicadores Industriais de maio, de forma geral, mostram continuidade da perda de dinamismo da Indústria em 2025.

No mês, o destaque negativo é o faturamento real, que registrou o terceiro mês consecutivo de queda. Massa salarial e rendimento médio real também caíram na passagem de abril para maio. Todos esses indicadores mostram queda na comparação do resultado do trimestre encerrado em maio com o trimestre anterior, encerrado em fevereiro.

Já horas trabalhadas e utilização da capacidade instalada registraram altas em maio, mas modestas, insuficientes para reverter as perdas de abril. Com isso, também se registra queda do número de horas trabalhadas e da utilização da capacidade instalada no trimestre encerrado em maio na comparação com o trimestre encerrado em fevereiro.

Por fim, o emprego também mostrou ligeira alta em maio, após registrar queda em abril. O emprego ainda registra alta no trimestre encerrado em maio, na comparação com o trimestre anterior, mas há perda de ritmo. Nessa comparação em maio, a alta é de 0,4%; em fevereiro de 2025, a alta era de 0,7%.

Indicadores Industriais - Maio 2025

	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	Mai25/ Abr25 Dessazonalizada	Mai25/ Mai24	Jan-Mai25/ Jan-Mai24
Faturamento real[1]	**-1,2**	7,2	6,7
Horas trabalhadas na produção	**0,8**	3,2	3,0
Emprego	**0,1**	2,3	2,5
Massa salarial real[2]	**-3,9**	-1,4	-2,0
Rendimento médio real[2]	**-3,8**	-3,6	-4,4

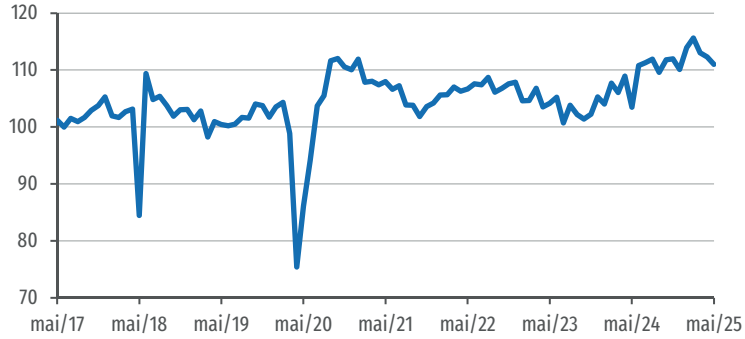
1 Deflator: IPA/OG-FGV
2 Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Mai25	Abr25	Mai24	
Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Mai25/ Abr25
	78,5	78,2	78,9	**0,3** p.p.
	Original			Mai25/ Mai24
	77,8	77,7	78,9	**-1,1** p.p.

Faturamento real caiu pelo terceiro mês consecutivo

O faturamento real caiu 1,2% na passagem de abril para maio de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. É a terceira queda consecutiva do faturamento. Com a série de quedas, o faturamento do trimestre encerrado em maio é 1,0% inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior, encerrado em fevereiro. Apesar disso, na comparação do acumulado no ano de 2025 até maio frente a igual período de 2024, registra-se alta de 6,7%.

Faturamento real
Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

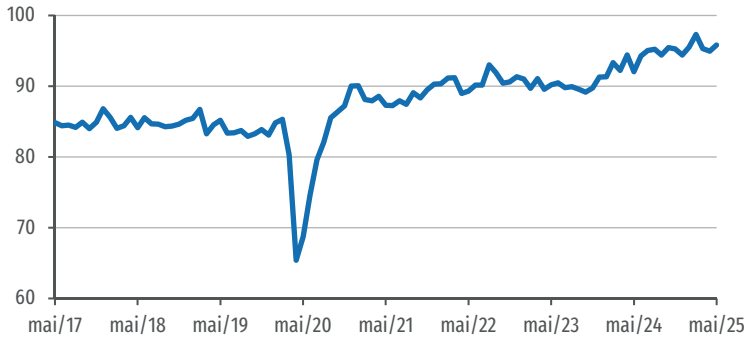


Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção mostram crescimento

O número de horas trabalhadas na produção aumentou 0,8% entre abril e maio de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A alta sucede quedas de, respectivamente, 2,1% em março e 0,3% em abril. Com isso, o número de horas trabalhadas na produção caiu 0,4% no trimestre encerrado em maio frente ao trimestre anterior. Na comparação do acumulado no ano de 2025 até maio frente a igual período de 2024, registra-se alta de 3,0% das horas trabalhadas na indústria.

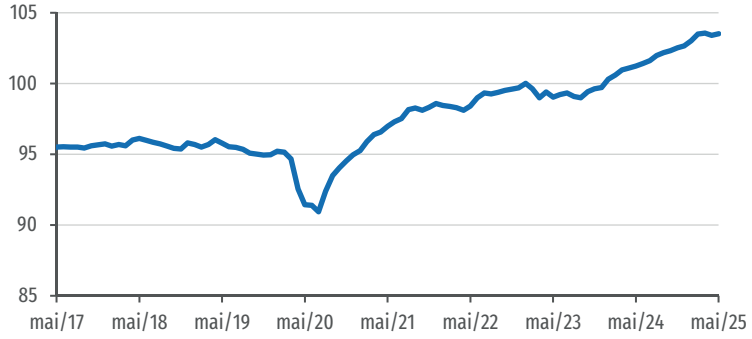
Horas trabalhadas na produção
Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego mostra ligeira alta em maio

Após registrar queda em abril – a primeira após 18 meses – o emprego industrial mostrou pequena alta em maio, de 0,1%, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação do trimestre encerrado em maio com o trimestre imediatamente anterior, o emprego registra alta de 0,4%. Já na comparação do acumulado no ano até maio frente ao mesmo período de 2024, a alta é de 2,5%.

Emprego
Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

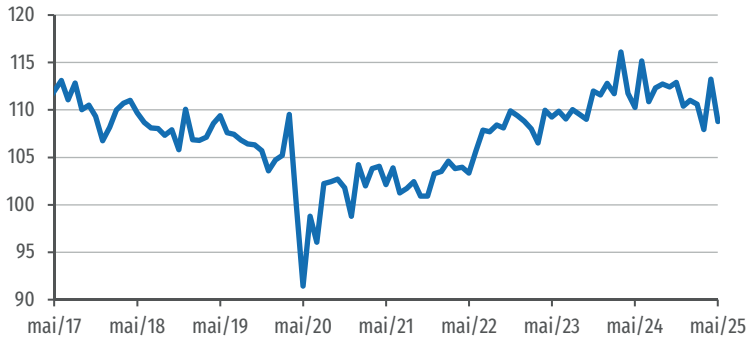


Massa salarial cai em maio

A massa salarial real caiu 3,9% em maio, revertendo a maior parte da alta de abril, de 4,9%, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação do trimestre encerrado em maio com o trimestre imediatamente anterior, a massa salarial registra queda de 0,6%. Já na comparação do acumulado no ano até maio frente ao mesmo período de 2024, a queda alcança 2,0%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real também cai

O rendimento médio real caiu 3,8% em maio, considerando a série livre de efeitos sazonais. A queda reverte parte da alta do mês anterior, de 5,2%. Com isso, na comparação do trimestre encerrado em maio com o trimestre imediatamente anterior, o rendimento médio real registra queda de 0,8%. Já na comparação do acumulado no ano até maio frente ao mesmo período de 2024, a queda é de 4,4%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

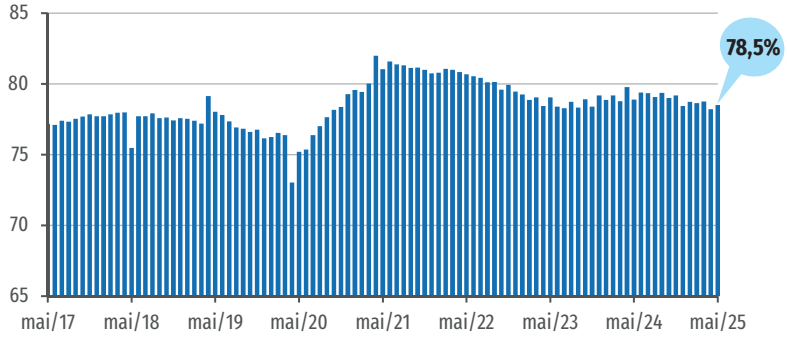
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada sobe

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação aumentou 0,3 ponto percentual na passagem de abril para maio, para 78,5%, considerando a série livre de efeitos sazonais. A alta reverte parte da queda registrada em abril, de 0,6 ponto percentual. Na comparação da média do UCI do trimestre encerrado em maio com a do trimestre anterior, registra-se queda de 0,1 ponto percentual. Já na comparação da UCI média dos primeiros cinco meses de 2025 com igual período de 2024, registra-se queda de 0,9 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: *www.cni.com.br/indindustriais*

Documento concluído em 4 de julho de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CNI Confederação Nacional da Indústria